

**XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**



PIBIC/CNPq/UFPG-2014

**A PERSPECTIVA GENEALÓGICA DE MICHEL FOUCAULT APLICADA AO
ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO.**

Alan Nascimento Rodrigues¹, Flávio José de Carvalho²

RESUMO

A sala de aula de Filosofia revela a relação saber-poder em todos os seus elementos, nos planejamentos das aulas, que dizem respeito à escolha de objetivos, de conteúdos, de materiais e metodologias; através da execução das aulas, que manifestam as ações, discursos e decisões dos atores pedagógicos em seu espaço educacional, onde se criam mecanismos de controle, de qualificação e disciplinarização (exercícios, atividades de fixação, hierarquização entre desempenhos) que submetem tudo e a todos a dado paradigma. O espaço educacional é desse modo espaço pedagógico-político. Esta “rede” de relações atinge a própria formação dos novos professores, isto é, a relação poder-saber no Ensino de Filosofia no Ensino Médio mantém certa relação com o Ensino de Filosofia nos Cursos de Licenciatura em Filosofia. Esta constatação nos estimula a outro movimento investigativo desta feita na Educação Superior. Os professores de Filosofia assumem a difícil tarefa da transmissão, da provocação e do convite ao pensamento e ao conhecimento. Eles devem difundir certos conhecimentos, mas promover sua apropriação pessoal. Toda esta “repetição de conteúdos” é imprescindível que o filósofo possa sobrevoar os territórios dos “saberes qualificados”, fixando um olhar aguçado em cada um destes para interrogá-los, para criar a possibilidade de reação ao movimento do poder que institui discursos e ações enquanto se institui a si próprio.

Palavras-chave: ensino de Filosofia; poder-saber; disciplinamento.

**THE GENEALOGICAL PERSPECTIVE ON MICHEL FOUCAULT APPLIED
TO THE TEACHING OF PHILOSOPHY IN HIGH SCHOOL.**

ABSTRACT

Philosophy classes reveal the relation power/knowledge in all of their elements, in the lessons planning, which concern the choice of objectives, contents, materials and methodologies;

¹ Aluno do Curso de Filosofia, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: allanmsn17@gmail.com

² Filósofo, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: flavio.carvalho@ufcg.edu.br

through the execution of classes, that manifest actions, discourses and decisions of the pedagogical actors in their educational space, where are created mechanisms to control, to qualify and to discipline (exercises, fixing activities, hierarchy between the performances, etc.) which submit everything and everyone to the specific paradigm. Thus educational environment is political and pedagogical also. This "network" of relations affects the formation of new teachers, the relation power/knowledge on the teaching of Philosophy in High School keep some relation to the teaching of Philosophy in the Graduate Courses in Philosophy. This comprehension stimulates us to make other research on university education. The teachers of Philosophy take on the hard task of transmission, provocation and invitation to thought and to knowledge. They must disseminate knowledges and promote their appropriation by the individuals. This "repetition of contents" is imperative that the philosopher can overfly over the territories of the "qualified knowledges", by setting a keen eyesight on each of these to question them, to create the possibility of reaction to the movement of power that establishes the discourses and the actions and establishes itself.

Keywords: teaching of Philosophy; power/knowledge; disciplining.